



ROMARIA DA COMUNIDADE



No passado sábado celebramos a Romaria da nossa Comunidade, com a participação de 476 irmãs e irmãos.

Foi, sem dúvida, um momento alto na nossa caminhada quaresmal, desde os encontros de preparação até à própria Romaria.

Registamos uma palavra de muita gratidão a todos quantos colaboraram e apoiaram a nossa Romaria.

Uma palavra de felicitação e encorajamento a todos os que acreditaram e confiaram no nosso projeto e viveram esta Romaria com a nossa Comunidade.

Jesus a todos abençoe e proteja.

ROMARIA DA CATEQUESE

Neste sábado celebramos a Romaria da nossa Catequese, numa vivência de fé e oração. A nossa Romaria da Catequese partiu da nossa Igreja e percorreu todas as Igrejas da nossa Cidade. Bem-haja aos nossos catequistas pelo empenho e dedicação e também às nossas crianças, adolescentes e jovens que participaram bem como aos seus pais que os acompanharam.

Feliz Domingo!

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiafatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

FESTA DO PAI NOSSO

No próximo sábado, na Eucaristia das 19h, iremos celebrar a Festa do Pai Nosso com as crianças do 2º Ano da nossa Catequese. Convidamos todas aquelas crianças bem como todos os seus pais a participarem naquela celebração.

LAUSPERENE

No próximo fim-de-semana a nossa Comunidade irá celebrar e viver o seu Lausperene conforme o programa que se anexa à nossa Folha Dominical. Que todos possam participar.

FLORES PARA LAUSPERENE

Quem desejar oferecer flores para decorar a nossa Igreja por ocasião do nosso Lausperene deverá deixá-las na Igreja na próxima quarta e quinta-feira durante todo o dia.

UNÇÃO DOS DOENTES



No próximo domingo, na Eucaristia das 12h que encerra o nosso Lausperene, celebraremos o Sacramento da Unção

dos Doentes e dos irmãos mais velhos (a partir dos 65 anos).

Os irmãos mais velhos que tenham dificuldade em deslocar-se à Igreja e que desejem participar naquela celebração, por favor, entrem em contato com o nosso Cartório Paroquial para que se providencie transporte. Que nenhum irmão se sinta privado de participar naquela celebração por falta de transporte.

SEMANA SANTA

Em anexo à nossa Folha Dominical publicamos o Programa Celebrativo da nossa Semana Santa para que possamos orientar as nossas vidas de forma a podermos participarmos em todas as celebrações.

COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 285 - 15 de março de 2026

IV DOMINGO DA QUARESMA - Ano A

1ª Leitura - 1 Samuel 16, 1b.6-7.10-13a

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressões com o seu belo aspeto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentiremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

Salmo 22 (23)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará

2ª Leitura - Efésios 5, 8-14

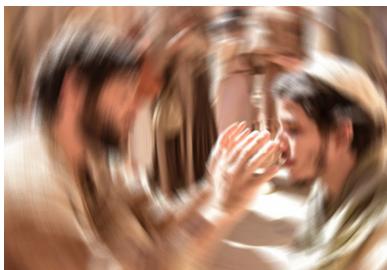
Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes as denúncias abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

EVANGELHO - São João 9, 1.6-9.13-17.34-38



Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siló»; Siló quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».



Não fomos feitos para a escuridão; as trevas assustam-nos e não nos deixam caminhar em direção à vida plena. Só concretizamos a nossa vocação quando nos deixamos conduzir e iluminar pela luz de Deus. “Ama a luz, escolhe a luz, busca a luz, vive na luz” – pede-nos a Palavra de Deus que nos é dirigida nesta quarta etapa do caminho quaresmal.

No Evangelho Jesus apresenta-se como “a luz” que vem iluminar o mundo e libertar os homens das “trevas”. É essa a “obra” que o Pai Lhe confiou e na qual Ele irá trabalhar. Quem adere a Jesus, recebe o seu batismo e acolhe as suas indicações, envereda por um caminho novo, belo, desafiante, luminoso, onde progressivamente encontra a liberdade, a realização, a vida em plenitude. O homem que aceita viver na luz torna-se um Homem Novo, um homem que concretiza o projeto original que Deus tinha quando criou os seres humanos.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo lembra aos cristãos de Éfeso que, depois de terem aderido a Cristo, cortaram definitivamente com as trevas e abraçaram uma nova realidade. Agora são “filhos da luz” e devem produzir obras de bondade, de justiça, de verdade, de reconciliação, de misericórdia e de paz. Através deles e da luz que projetam, Jesus continua a iluminar o mundo e a história dos homens.

A primeira leitura conta a escolha de David, o filho mais novo de Jessé de Belém, para rei de Israel. À luz da lógica dos homens, parece, em todos os sentidos, uma escolha estranha; mas Deus parece não ter qualquer pejo em subverter as nossas lógicas e em escolher pessoas “improváveis” para serem uma luz que brilha na noite do mundo.

A narrativa do autor do Quarto Evangelho também explicita a missão de Jesus. Deus criou o homem para ser livre e feliz; mas o egoísmo, o orgulho, a autossuficiência, dominaram o coração do homem, cegaram-no e frustraram o projeto de Deus. Então Deus enviou o Seu Filho ao encontro dos homens. A missão de Jesus será libertar o homem das trevas em que ele se encerrou e fazê-lo viver na “luz”. Trata-se de uma nova criação... Da ação de Jesus irá nascer um Homem Novo, liberto do egoísmo e do pecado, vivendo na liberdade, a caminho da vida em plenitude.



O hino “Akathistos” é a mais bela composição mariana do rito bizantino. Canta o mistério da encarnação salvífica do Verbo de Deus, desde a anunciação até à parusia, contemplando a Virgem Mãe indissoluvelmente unida a Cristo e à Igreja. Composto pouco depois do Concílio de Calcedônia (451), apresenta em forma de síntese orante, tudo o que a Igreja dos primeiros séculos acreditou e exprimiu sobre Maria em declarações do magistério e no consenso universal da fé. Maria, que concebeu o Verbo encarnado por obra do Espírito Santo e que, durante toda a sua existência, se deixou guiar pela sua ação interior, é a Mãe que ensina a todos os discípulos do Senhor a docilidade à voz do Espírito. Entre as ocasiões em que se pode utilizar, indica-se, de modo especial, a solenidade da Anunciação do Senhor (25 de Março).

O nosso Coral vai interpretar este Hino naquele dia.



CAMINHADA QUARESMA 4ª SEMANA

Depois de recebermos o batismo, fomos libertados de todo o pecado e fomos ungidos com o óleo do crisma, para que, pelo Espírito Santo e com a sua força fôssemos reunidos e agregados à Igreja, sendo seus membros como sacerdotes, profetas e reis; somos, como Igreja, participantes da missão de Jesus.

O óleo do Crisma simboliza a vinda do Espírito Santo e a configuração a Cristo Jesus.

UNÇÃO DEPOIS DO BAPTISMO

Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que te libertou do pecado e te deu uma vida nova pela água e pelo Espírito Santo, unge-te com o crisma da salvação, para que, reunido ao seu povo, permaneças, eternamente, membro de Cristo sacerdote, profeta e rei.

Todos: Amen.

Sentimo-nos verdadeiramente membros de Cristo, integrados plenamente no seu povo que é a Igreja?

O Batismo purificou-nos de todo o pecado e de todo o mal, adquirimos a dignidade de cristãos, por isso, sobre nós foi imposta uma veste branca para que nunca nos esquecêssemos que fomos revestidos de Cristo.

A roupa usada no Batismo deve ser branca, precisamente para significar a pureza e a dignidade com que somos revestidos pela graça de Deus.

IMPOSIÇÃO DA VESTE BRANCA

N. Agora sois nova criatura e estás revestido de Cristo.

Esta veste branca seja para ti símbolo da dignidade cristã.

Ajudado pela palavra e pelo exemplo da tua família, conserva-a imaculada até à vida eterna.

Todos: Amen.

Como vivemos a nossa dignidade de cristãos, filhos de Deus?

DESAFIO

Ao longo desta semana vamos procurar pedir ao Espírito Santo que nos inspire e nos ajude a viver como verdadeiros discípulos de Jesus e membros da Igreja.

Os que pudermos, na próxima semana tragam a sua vela de Batismo.